

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



28º Domingo do Tempo Comum - ano A

1. Entrada:

Deus fala de paz aos seus santos e aos seus fiéis,
a quantos de coração a Ele se convertem.

2. Salmo:

O Senhor é meu Pastor: nada me faltará.
Nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.

*Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.*

*Ele me guia por sendas direitas
por amor do seu Nome.*

*Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal,
porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.*

*A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.*

3. Comunhão:

Vamos à mesa do Senhor.

Vamos às bodas do Cordeiro, à festa do Amor.

Do Evangelho:

«Então os servos, saindo pelos caminhos,
reuniram todos os que encontraram,
maus e bons.

E a sala do banquete
encheu-se de convidados.

O rei, quando entrou
para ver os convidados,
viu um homem que não estava vestido
com o traje nupcial e disse-lhe:
'Amigo, como entraste aqui
sem o traje nupcial?'



“Todos os povos são meu povo...”

O cimo do Monte é lugar de Encontro

para todos os que se dispõem a subi-lo,
venham de onde vierem...

Por isso, ao situar aí o Banquete,
de que nos fala a primeira leitura,

Isaías proclama

que todos os povos

são chamados a ser Povo de Deus.

Uma mensagem em sintonia perfeita com o
Evangelho que hoje escutamos.

Uma mensagem com aspetos surpreendentes e
interpelantes:

1. “Um Banquete para todos os Povos.”

O Reino de Deus

não conhece fronteiras de espécie alguma:
nem naturais, nem artificiais, nem históricas...

É Universal:

sempre **aberto e dirigido a todos**
com insistência, pois o REI não desiste
do seu projeto e quer a sala cheia...

2. “Reuniram todos os que encontraram, maus e bons.”

O Reino de Deus é **gratuito**...

Ninguém é **convidado** por ter méritos ou
qualidades especiais, ninguém é
rejeitado pelo mal que possa ter feito.

O Reino de Deus não reconhece o “eixo do
bem e do mal” traçado pelos poderosos...

É um Reino que se oferece a todos.

Rejeita-se ou acolhe-se,
mas não se compra nem se vende...

3. “O traje nupcial.”

Quem aceita o convite e acolhe o Reino
não pode **permanecer “fechado”**

ao Espírito da Festa,
à Comunhão fraterna,
ao amor.

**Sem esse “traje”, sem esses sentimentos,
sem essa conversão, a presença no
Banquete não faz sentido.**